

A investidura

Leia as seguintes informações encontradas em temples.ChurchofJesusChrist.org, procurando respostas para a seguinte pergunta:

- Como sou abençoado pelo Senhor ao receber minha investidura?

Ao filiar-se à Igreja, você recebe duas ordenanças: o batismo e a confirmação. A investidura, da mesma forma, é recebida em duas etapas.

Na primeira, você receberá individualmente as ordenanças chamadas de “iniciatórias”. Essas ordenanças incluem bênçãos especiais referentes à sua herança e seu potencial divino. Como parte dessas ordenanças, você também será autorizado a vestir o sagrado garment do templo.

Na segunda parte, você receberá o restante de sua investidura em grupo. Isso acontece em uma sala de instruções com outras pessoas que estão participando também. São apresentados acontecimentos que fazem parte do plano de salvação. Eles incluem a Criação, a Queda de Adão e Eva, a Expição de Jesus Cristo, a Apostasia e a Restauração. Você também aprenderá mais sobre a maneira como todas as pessoas podem voltar à presença do Senhor. Uma parte da investidura é apresentada por meio de vídeos, e outra pelos oficiais do templo.

Durante a ordenança da investidura, você será convidado a fazer certos convênios com Deus. Esses convênios incluem os seguintes:

- A lei de obediência, que inclui esforçar-se para cumprir os mandamentos de Deus.
- A lei de sacrifício, que envolve fazer sacrifícios para apoiar a obra do Senhor e se arrepender com um coração quebrantado e um espírito contrito.
- A lei do evangelho, que é a lei mais elevada que Jesus ensinou enquanto estava na Terra.
- A lei da castidade, que envolve ter relações sexuais apenas com a pessoa com quem estamos legal e legitimamente casados de acordo com a lei de Deus.
- A lei da consagração, que envolve dedicar nosso tempo, nossos talentos e tudo com que o Senhor nos abençoou para edificar a Igreja de Jesus Cristo na Terra.

Quando guardamos nossos convênios, nós nos aproximamos do Salvador e nosso relacionamento com Ele se torna mais poderoso. Deus promete que aqueles que guardarem seus convênios receberão bênçãos nesta vida e a oportunidade de voltar a viver com Ele para sempre.

No término da investidura, os participantes entram simbolicamente na presença do Senhor ao passarem para a sala celestial. Lá você poderá passar um tempo ponderando, orando, lendo as escrituras ou compartilhando em voz baixa seus pensamentos com familiares e amigos. É um lugar de paz, onde você encontrará consolo e orientação divina. (Ver “Sobre a investidura do templo”, temples.ChurchofJesusChrist.org.)

O exemplo de Brigham Young

Debate 1

O DESAFIO DE FALAR EM PÚBLICO

Comece fazendo perguntas como as seguintes:

- Como você se sente ao falar em público? Por quê?

Leia ou resuma o seguinte:

Um dos maiores desafios de Brigham Young foi falar em público. Ele disse: “Eu estava tão desprovido de palavras quanto um homem poderia estar” (*Journal of Discourses*, vol. 5, p. 97). Ele se lembrou de uma ocasião, uma semana após seu batismo, quando esperava que quatro oradores experientes que eram membros da Igreja pregassem, mas eles não o fizeram. Ele disse:



Eu era apenas uma criança, no que dizia respeito a falar em público e ao conhecimento do mundo; mas o Espírito do Senhor estava sobre mim, e senti como se meus ossos fossem consumir-se dentro de mim, a menos que eu falasse ao povo e lhes contasse o que tinha visto, ouvido e aprendido — o que havia experimentado e com que me regozijava; e o primeiro discurso que proferi durou mais de uma hora. Abri a boca, e o Senhor falou por mim. (Brigham Young, *Journal of Discourses*, vol. 13, p. 211)

- O que foi difícil no que Brigham Young fez?

Peça aos alunos que leiam Doutrina e Convênios 100:5–6 (ver também Êxodo 4:12; Provérbios 16:1). Depois pergunte:

- Como a experiência de Brigham Young se relacionou com esses versículos?
- O que você aprendeu sobre o Senhor que poderia ajudá-lo?

Conte como você se sente sobre confiar no Senhor e estar disposto a compartilhar o que sabe.

Debate 2

O SACRIFÍCIO DE BRIGHAM PARA SERVIR

Comece fazendo uma pergunta como esta:

- Que sacrifícios são necessários para servir missão?

Leia ou resuma o seguinte:

No mesmo ano que Brigham Young foi batizado, sua esposa faleceu. Com grande sacrifício, ele cuidou das duas filhas e serviu missão em Nova York e na parte superior do Canadá, onde batizou várias pessoas.

Depois de servir missão por cerca de um ano, Brigham descreveu sua chegada a Kirtland, Ohio:



Se houvesse algum homem entre os santos mais pobre do que eu, ele certamente nada possuía. (...) Tinha duas filhas para cuidar. (...) Era viúvo. (...) [Eu não tinha] sapatos, a não ser um par de botas emprestadas. Não tinha roupas de inverno, mas apenas um casaco feito em casa havia três ou quatro anos. (...) Viajei, preguei e doei todos os dólares que possuía. (*Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Brigham Young*, 1997, p. 243)

Peça a um aluno que leia Lucas 18:18–23 e identifique como a resposta de Brigham Young aos convites para servir foi diferente do homem que interagiu com o Salvador nesse relato.

- O que você sabe sobre o Senhor que pode nos ajudar a estar dispostos a fazer sacrifícios como Brigham Young fez?
- Além de servir missão, quais são algumas outras maneiras pelas quais o Senhor pode querer que nos sacrifiquemos para servi-Lo?

Conte como você se sente sobre estar disposto a se sacrificar para servir ao Senhor.

Debate 3

A MISSÃO DE BRIGHAM NA INGLATERRA

Comece fazendo uma pergunta como esta:

- Quais são alguns dos motivos pelos quais um missionário precisa da ajuda do Senhor?

Leia ou resuma o seguinte:

Depois de se casar novamente e servir outras cinco missões, Brigham foi chamado, com outros apóstolos, para servir missão na Inglaterra.

Brigham descreveu sua missão:



Chegamos (...) como forasteiros numa terra estranha e sem um centavo no bolso, mas graças à misericórdia de Deus fizemos muitos amigos, estabelecemos ramos da Igreja em quase todas as principais cidades do reino da Grã-Bretanha, batizamos entre sete e oito mil pessoas, imprimimos 5 mil exemplares do Livro de Mórmon (...) e deixamos sementes da verdade eterna no coração de milhares de pessoas (...): em todas essas coisas reconheço a mão de Deus. (*Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Brigham Young*, 1997, p. 6)

Peça a um aluno que leia as palavras de Amon em Alma 26:12–13. Depois pergunte:

- Como a declaração de Brigham Young se compara à de Amon?
- Por que você acha que confiar no Senhor é essencial quando nos esforçamos para servi-Lo?
- Como você tem procurado confiar no Senhor ao servi-Lo?

Compartilhe seus pensamentos ou sentimentos sobre confiar no Senhor ao servi-Lo.

Ensinar verdades de Doutrina e Convênios 130

Preparação da lição:

Passo 1: Escolha um dos tópicos de estudo abaixo e estude os recursos fornecidos. Preste atenção aos pensamentos, às ideias e impressões do Espírito Santo sobre o que está lendo. Você também pode encontrar outros recursos para aprofundar seu entendimento sobre o tópico escolhido.

Passo 2: Crie um esboço de lição de cinco a sete minutos para o tópico escolhido. Você pode usar algumas das seguintes perguntas para ajudá-lo a se preparar:

- Como essas verdades podem ou devem impactar nosso relacionamento com o Pai Celestial e Jesus Cristo?
- Como posso usar as escrituras e as palavras dos profetas para ajudar outras pessoas a entender melhor esse tópico?
- O que posso fazer para ajudar outras pessoas a se envolverem na lição e a serem participantes ativas?
- Que experiências posso compartilhar ou das quais posso testificar?
- O que posso fazer para ajudar outras pessoas a aplicar esse tópico à vida delas?

Tópicos e recursos de estudo:

OPÇÃO 1: O CONHECIMENTO E A INTELIGÊNCIA ESTARÃO CONOSCO NA RESSURREIÇÃO.

Recursos para estudar:

Doutrina e Convênios 130:18–19; ver também Doutrina e Convênios 88:118; 93:36

O élder Neal A. Maxwell (1926–2004), do Quórum dos Doze Apóstolos, ensinou:



Se ponderarmos no que traremos conosco quando nos erguermos na ressurreição, é bem evidente que teremos nossa inteligência, não simplesmente nosso QI, mas também nossa capacidade de receber e colocar em prática a verdade. Nossos talentos, nossos atributos e nossas habilidades surgirão conosco; e com certeza, também nossa capacidade de aprender, nosso grau de autodisciplina e nossa capacidade de trabalhar. (Neal A. Maxwell, *We Will Prove Them Herewith*, 1982, p. 12).

OPÇÃO 2: RECEBEMOS BÊNÇÃOS DE DEUS OBEDECENDO A SUAS LEIS.

Recursos para estudar:

Doutrina e Convênios 130:20–21; ver também João 7:17; Doutrina e Convênios 82:10

O presidente Russell M. Nelson ensinou:



Se você realmente quer uma bênção, é melhor descobrir quais são as leis que governam essa bênção e depois trabalhar para se tornar obediente a essas leis. (Russell M. Nelson, “The Mission and Ministry of the Savior: A Discussion with Elder Russell M. Nelson”, *Ensign*, junho de 2005, p. 19)

OPÇÃO 3: O PAI CELESTIAL E JESUS CRISTO TÊM UM CORPO DE CARNE E OSSOS. O ESPÍRITO SANTO É UM PERSONAGEM DE ESPÍRITO.

Recursos para estudar:

Doutrina e Convênios 130:22–23; ver também Mateus 3:13–17; Atos 7:55–56

O élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos, ensinou:



Creemos que essas três pessoas divinas, que constituem uma única Trindade, são unidas em propósito, modo de agir, testemunho e missão. Creemos que estão imbuídos do mesmo sentimento divino de misericórdia e amor, justiça e graça, paciência, perdão e redenção. Acho correto dizer que cremos que Eles são um em todos os aspectos eternos, significativos e imagináveis, *exceto* no de que são três pessoas unidas em uma só substância. (...) Declaramos que as escrituras ensinam claramente que o Pai, o Filho e o Espírito Santo são pessoas separadas e distintas, três seres divinos. (Jeffrey R. Holland, “O único Deus verdadeiro, e Jesus Cristo, a quem [Ele enviou]”, *A Liahona*, novembro de 2007, pp. 40–41)

Jesus Cristo nos convida a nos preparar para Sua Segunda Vinda ao...

...deixar a Babilônia (iniquidade) (ver Doutrina e Convênios 133:4–5, 7, 12–14).

O presidente Dieter F. Uchtdorf, que na época servia na Primeira Presidência, ensinou:



A antiga cidade da Babilônia está em ruínas. Seu esplendor há muito se foi. Mas o lado mundano e mau da Babilônia permanece. Cabe a nós sermos fiéis em um mundo de descrença. (...) Teremos de permanecer calmos durante a pressão de colegas, não nos deixar impressionar pelas tendências populares nem por falsos profetas, não atentar para a ridicularização do ímpio, resistir às tentações do maligno e vencer nossa própria preguiça. (Dieter F. Uchtdorf, “Não temas, crê somente”, *A Liahona*, novembro de 2015, pp. 77–78)

...coligar Israel (ver Doutrina e Convênios 133:4, 7–9, 37–38).

O presidente Russell M. Nelson nos lembrou:



Sempre que vocês fazem *alguma coisa* para ajudar *alguém* — nos dois lados do véu — a fazer os convênios fundamentais com Deus e receber as ordenanças essenciais do batismo e do templo, vocês estão ajudando na coligação de Israel. É simples assim. (Russell M. Nelson, “Juventude da promessa”, devocional mundial para os jovens, 3 de junho de 2018, broadcasts.ChurchofJesusChrist.org).

...arrepender-se e ser santificado por meio de Jesus Cristo (ver Doutrina e Convênios 133:5, 16, 34–35, 62).

A irmã Carol F. McConkie, que serviu como primeira conselheira na presidência geral das Moças, explicou:



Com fé em Jesus Cristo e em Sua Expição, podemos nos tornar [limpas] e [imaculadas] quando nos negamos à iniquidade e nos arrependemos sinceramente. Somos [batizados] na água para a remissão dos pecados. Nossa alma é santificada quando recebemos, de coração aberto, o Espírito Santo. Partilhamos semanalmente da ordenança do sacramento. Em espírito de arrependimento e com sincero desejo de retidão, fazemos convênio de que estamos [dispostos] a tomar sobre nós o nome de Cristo, lembrar-nos Dele e guardar Seus mandamentos para que tenhamos sempre conosco o Seu Espírito. (Carol F. McConkie, “A beleza da santidade”, *A Liahona*, maio de 2017, p. 10)

Acreditamos em obedecer às leis do governo onde vivemos

Leia a seguinte situação.

Dalia está servindo missão em um lugar onde o governo não permite compartilhar o evangelho fora de um edifício da Igreja. Ela se sente frustrada porque sabe que há pessoas na cidade que aceitariam o evangelho de Jesus Cristo se ela pudesse falar mais abertamente sobre isso. Ela está pensando em conversar discretamente com as pessoas nas ruas para ensiná-las sobre o Salvador.

- Como você reagiria a esta situação?

Leia os materiais a seguir, pensando em como eles podem ajudar Dalia a entender o que o Pai Celestial deseja que ela faça.

Doutrina e Convênios 58:21–22

Regras de Fé 1:12

1 Timóteo 2:1–3

Para ver como o Salvador reagiu a possíveis conflitos entre o governo e a religião, leia Mateus 22:15–22 e a seguinte declaração do presidente Dallin H. Oaks, da Primeira Presidência:



Embora todos os crentes reverenciem a lei divina, a maioria também reconhece que a lei civil é também ordenada por Deus. O Senhor Jesus Cristo instruiu: “Dai, pois, a César o que é de César, e a Deus, o que é de Deus” (Mateus 22:21). Como fomos ensinados sobre isso, devemos obedecer, na medida do possível, a *ambos* os sistemas de lei. Quando houver conflitos aparentes, devemos procurar harmonizá-los. Quando se tornarem verdadeiramente irreconciliáveis, devemos nos unir a outros de igual opinião num esforço para mudar a lei civil de modo a se tornar condizente com a divina. Em todos os casos, devemos ser bem ponderados antes de decidir — nas mais raras situações — desprezar uma delas em favor da outra. (Dallin H. Oaks, “The Boundary between Church and State” [O limite entre a Igreja e o Estado], discurso proferido na Segunda Conferência Anual do Tribunal/Clero de Sacramento, 20 de outubro de 2015, newsroom.ChurchofJesusChrist.org)

Responda às perguntas a seguir.

- O que você aprendeu que poderia ajudar Dalia a entender que ela deve respeitar as leis onde está servindo?
- Em sua opinião, por que obedecer à lei onde você mora é um princípio do evangelho de Jesus Cristo?

Creemos na liberdade de religião e consciência

Responda às perguntas a seguir.

- Quando você conversou sobre religião ou crenças espirituais com alguém cujas crenças são diferentes das suas?
- Como eles reagiram às suas crenças? Como você reagiu às deles?

Pense na situação a seguir:

Leandro faz parte do time de futebol de sua escola. Um dos integrantes de sua equipe, Samuel, tem um ritual religioso pessoal que ele faz antes de cada jogo. Samuel é a única pessoa de sua religião na equipe. Outros membros da equipe perceberam o que Samuel faz e começaram a incomodá-lo por causa disso. Leandro sabe que a religião de Samuel às vezes é vista de maneira negativa pelas pessoas de sua comunidade.

Estude os materiais a seguir, pensando em como eles podem se aplicar à situação de Leandro e às suas interações com aqueles que têm crenças diferentes das suas.

Alma 30:7–9

Regras de Fé 1:11.

O profeta Joseph Smith (1805–1844) ensinou:



Se foi demonstrado que tenho a disposição de morrer por um “mórmon”, declaro destemidamente perante o céu que estou igualmente pronto para morrer em defesa dos direitos de um presbiteriano, um batista ou um bom homem de qualquer outra denominação; porque o mesmo princípio que destruiria os direitos dos santos dos últimos dias também destruiria os direitos (...) de qualquer outra denominação que venha a ser impopular ou demasiadamente fraca para defender-se.

É o amor pela liberdade que inspira minha alma, a liberdade civil e religiosa para toda a raça humana. (*Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Joseph Smith*, 2007, p. 362)

- O que você poderia compartilhar com Leandro que poderia ajudá-lo a lidar com essa situação?
- O que você aprendeu sobre como o Pai Celestial e Jesus Cristo gostariam que você tratasse aqueles que têm crenças diferentes das suas?

Quem seguir depois de Joseph Smith

Antes de sua morte, o profeta Joseph Smith ensinou o seguinte ao Quórum dos Doze Apóstolos:



Irmãos, (...) uma coisa importante está para acontecer. Pode ser que meus inimigos me matem. Nesse caso, as chaves e o poder que estão comigo não serão transferidos para vocês, mas terão sido perdidos nesta Terra. Mas se eu simplesmente conseguir colocá-los sobre sua cabeça, então

poderei ser vítima de mãos assassinas, se Deus assim o permitir, e partir com toda a satisfação e prazer, sabendo que minha obra está concluída e que está estabelecido o alicerce sobre o qual o reino de Deus será edificado nesta dispensação da plenitude dos tempos.

Sobre os ombros dos Doze, deste momento em diante, deve repousar a responsabilidade de guiar esta Igreja até que indiquem outros para sucedê-los. (Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Joseph Smith, 2007, pp. 559–560)

Joseph Smith também ensinou que a Primeira Presidência é o único grupo sobre o Quórum dos Doze Apóstolos, mas, quando o profeta morre, a Primeira Presidência é dissolvida (ver History, 1838–1856 [Manuscript History of the Church], volume B-1, p. 691, josephsmithpapers.org).

- Com base no que aprendeu, o que o ajudaria a responder às três afirmações feitas anteriormente?
- Que padrão o Senhor estabeleceu para a continuação da liderança de Sua Igreja quando o profeta morre?

Quando Brigham Young falou aos santos em uma grande reunião, muitos registraram uma experiência milagrosa e sentiram a confirmação do Espírito Santo.

O presidente George Q. Cannon (1827–1901), que mais tarde serviu na Primeira Presidência, compartilhou:



Brigham Young (...) levantou-se e falou ao povo. (...) Os que estiveram presentes naquela ocasião jamais vão se esquecer do impacto que sentiram sobre eles! Se Joseph tivesse ressuscitado dos mortos e falado novamente para ser ouvido, o efeito não teria sido mais espantoso do que

foi para muitos dos presentes naquela reunião. Era a voz do próprio Joseph, e não foi apenas a voz de Joseph que se ouviu; mas parecia, aos olhos do povo, como se o próprio Joseph, em pessoa, estivesse diante deles. Nunca se ouviu falar de um evento mais maravilhoso e milagroso do que o que aconteceu naquele dia na presença daquela congregação. O Senhor deu a Seu povo um testemunho que não deixou espaço para dúvidas sobre quem era o homem que Ele havia escolhido para liderá-los. Eles não só viram e ouviram com os olhos e os ouvidos naturais, mas as palavras que foram proferidas pelo poder convincente de Deus lhes penetraram no coração, enchendo-os do Espírito e de grande alegria. Alguns talvez estivessem acabrunhados, com dúvidas e incertezas no começo, mas agora estava claro para todos que ali estava o homem a quem o Senhor havia conferido a devida autoridade para ocupar o lugar de Joseph” (George Q. Cannon, “Joseph Smith, the Prophet”, Juvenile Instructor, outubro de 1870, pp. 174–175).

Emily Smith Hoyt, um membro presente quando Brigham Young falou aos santos, registrou o seguinte:

O jeito de falar, a expressão da sua fisionomia e o som de sua voz fizeram minha alma inteira estremecer. Vi com os próprios olhos o corpo de Joseph, que tinha sido assassinado. Minhas próprias mãos sentiram a pele gelada da morte em sua testa, que antes mostrava sua nobreza. Eu sabia que Joseph estava morto. Mas, ainda assim, fiquei muitas vezes surpresa e involuntariamente olhava para a tribuna para ver se não era Joseph. Não era, era Brigham Young, e se alguém tem dúvida do direito de Brigham de cuidar dos assuntos que dizem respeito aos santos, só tenho a dizer o seguinte. Obtenha o espírito de Deus e saiba por si mesmo. O Senhor proverá uma resposta” (Emily Smith Hoyt, citado em Lynne W. Jorgensen, “The Mantle of the Prophet Joseph Passes to Brother Brigham: A Collective Spiritual Witness”, BYU Studies, vol.36, nº 4, 1996–1997, p.164).

- Se você estivesse lá, como essa experiência teria afetado você?
- De que forma Morôni 10:5 se relaciona com o que você estudou?

Pioneiros ao redor do mundo

Samoa Americana

“Deus disse que sim!”

Leva ‘aia Levaio vivia com graves problemas de saúde. Em 2015, ela desenvolveu terçol nos olhos. O terçol foi curado depois que os missionários lhe deram uma bênção do sacerdócio. Eles começaram a ler o Livro de Mórmon com ela.

Algumas pessoas da pequena comunidade da ilha ficaram descontentes ao ver Levaio considerar uma nova religião. Eles zombaram de seus esforços e a menosprezaram. Ainda assim, ela permaneceu firme e logo foi batizada. Seu marido, Tui, e seus três filhos logo a seguiram na fé, e Levaio mais tarde serviu em seu ramo como presidente da Sociedade de Socorro. Outras pessoas, influenciadas por seu exemplo de dedicação, chamaram-na de o coração da Igreja em Olosega.

Coreia do Sul

“Nunca mais voltarei a sentir frio”

Choi Dong Sull era um ministro presbiteriano que sentia que era sua responsabilidade proteger os membros de sua congregação de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. No entanto, ele começou a se reunir com os missionários e a encontrar clareza para questões doutrinárias que o inquietavam. Ele sabia que suas novas convicções exigiriam uma mudança de carreira e colocariam em risco seu relacionamento com seu pai, que era o presidente da Igreja Presbiteriana da Coreia na época.

Dong Sull decidiu ser batizado no rio Han. “Eu queria que meu batismo fosse uma experiência o mais parecida possível com a de Jesus Cristo”, explicou ele. Na manhã de 5 de setembro de 1981, a água do rio Han estava fria, mas quando ele saiu da água, Dong Sull descreveu um calor interior. “Agora pertencço à verdadeira Igreja de Deus”, disse ele. “Nunca mais voltarei a sentir frio.” Duas semanas depois, sua esposa e dois filhos também foram batizados — dessa vez em uma capela quentinha. Filiar-se à Igreja não facilitou a vida para Dong Sull e sua família, mas possibilitou novas bênçãos. “As perseguições e os sofrimentos (...) depois de meu batismo, estão além de minha capacidade de mencionar”, disse Dong Sull. “Perdemos muito no processo [de filiar-nos à Igreja], entretanto ganhamos mais do que jamais sonhamos.”

Costa do Marfim

“Portas da vida e felicidade”

Lydie Zebo Bahie era a única filha em sua família que ainda morava na casa de seus pais quando eles morreram. Essa perda levou a uma depressão severa. Seu sobrinho, Faet Nadege, apresentou A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias para ela.

Quando foi à Igreja pela primeira vez, Lydie sentiu grande amor pelas irmãs das organizações da Sociedade de Socorro e das Moças. Embora ela tenha parado de ler durante o período em que estava em depressão, ela conseguiu se concentrar mais uma vez ao estudar o Livro de Mórmon. Lydie foi batizada em 18 de novembro de 1995.

Pouco depois do batismo, recebeu a oportunidade de retribuir o amor que lhe tinha sido demonstrado, servindo nas organizações da Sociedade de Socorro e nas Moças. Serviu também como missionária de ramo, convidando outras pessoas a descobrir a mesma cordialidade e paz que ela havia encontrado recentemente. “Todos esses chamados me fortaleceram e me ajudaram a progredir tanto espiritual quanto mentalmente”, disse Lydie.

Lydie se tornou uma das primeiras missionárias a servir na Missão República Democrática do Congo Kinshasa.

Reservado para ajudar a coligar Israel por meio do trabalho de templo e história da família

1. Leia Doutrina e Convênios 138:57–59 e identifique como as pessoas do mundo espiritual são redimidas.
2. Leia a seguinte declaração do presidente Henry B. Eyring, da Primeira Presidência. Identifique como o Salvador Se sente em relação àqueles que participam do trabalho de templo e história da família.



Imaginem quando vocês encontrarem o Salvador. Vocês terão uma conversa. Ele pagou por seus pecados e pelos de todos os filhos espirituais do Pai Celestial. Ele é Jeová. Ele enviou Elias, o Profeta. Ele conferiu os poderes do sacerdócio para selar e abençoar graças ao Seu perfeito amor. E Ele confiou em vocês, pois permitiu que ouvissem o evangelho em vida e lhes deu a oportunidade de aceitar a obrigação de oferecê-lo a seus antepassados que não tiveram essa oportunidade preciosa. Pensem em como Ele é grato a todos os que pagaram o preço do trabalho e da fé para encontrar os nomes dos próprios antepassados e que os amam (bem como ao Salvador) a ponto de lhes oferecer a vida eterna em família: o maior de todos os dons de Deus. Ele ofereceu por eles um sacrifício infinito. Terá amor e gratidão àqueles que pagaram o preço que fosse para permitir que seus antepassados pudessem aceitar a vida eterna que Ele oferece. (Henry B. Eyring, "Corações unidos", *A Liahona*, maio de 2005, p. 79)

3. Como você acha que participar do trabalho de templo e história da família pode ajudá-lo a seguir o exemplo de Jesus Cristo?
4. Há alguma experiência pessoal, escritura ou declaração de um líder da Igreja que você gostaria de compartilhar?

Reservado para ajudar a coligar Israel por meio do trabalho de templo e história da família

1. Leia Doutrina e Convênios 138:57–59 e identifique como as pessoas do mundo espiritual são redimidas.
2. Leia a seguinte declaração do presidente Henry B. Eyring, da Primeira Presidência. Identifique como o Salvador Se sente em relação àqueles que participam do trabalho de templo e história da família.



Imaginem quando vocês encontrarem o Salvador. Vocês terão uma conversa. Ele pagou por seus pecados e pelos de todos os filhos espirituais do Pai Celestial. Ele é Jeová. Ele enviou Elias, o Profeta. Ele conferiu os poderes do sacerdócio para selar e abençoar graças ao Seu perfeito amor. E Ele confiou em vocês, pois permitiu que ouvissem o evangelho em vida e lhes deu a oportunidade de aceitar a obrigação de oferecê-lo a seus antepassados que não tiveram essa oportunidade preciosa. Pensem em como Ele é grato a todos os que pagaram o preço do trabalho e da fé para encontrar os nomes dos próprios antepassados e que os amam (bem como ao Salvador) a ponto de lhes oferecer a vida eterna em família: o maior de todos os dons de Deus. Ele ofereceu por eles um sacrifício infinito. Terá amor e gratidão àqueles que pagaram o preço que fosse para permitir que seus antepassados pudessem aceitar a vida eterna que Ele oferece. (Henry B. Eyring, "Corações unidos", *A Liahona*, maio de 2005, p. 79)

3. Como você acha que participar do trabalho de templo e história da família pode ajudá-lo a seguir o exemplo de Jesus Cristo?
4. Há alguma experiência pessoal, escritura ou declaração de um líder da Igreja que você gostaria de compartilhar?

Atividade de estudo com as Regras de Fé

Passo 1: Selecione uma das Regras de Fé que gostaria de estudar hoje e responda às seguintes perguntas:

- Que verdades eternas você aprende com essa regra de fé?

- Como os ensinamentos dessa regra de fé afetam seu relacionamento com o Pai Celestial e Jesus Cristo?

Passo 2: Escolha pelo menos duas das seguintes opções para ajudá-lo a aprender mais sobre sua regra de fé escolhida:

- Memorizar.* Pense em uma ideia para ajudá-lo a memorizar sua regra de fé e despenda tempo memorizando-a.
- Encontrar recursos relacionados.* Encontre escrituras ou declarações dos líderes da Igreja relacionadas à regra de fé que você escolheu. Você pode usar ferramentas como as notas de rodapé em suas escrituras, o Guia para Estudo das Escrituras ou a função de pesquisa no aplicativo Biblioteca do Evangelho para ajudá-lo.
- Criar uma representação visual.* Use a arte para ajudá-lo a comunicar ou representar os ensinamentos de sua regra de fé escolhida. Exemplos podem incluir um desenho, uma colagem, uma nuvem de palavras ou um meme. (Devido à natureza sagrada da Deidade, evite desenhar os membros da Trindade.)
- Criar uma situação.* Pense em situações que você ou outros adolescentes enfrentam, ou perguntas sobre o evangelho com as quais sua regra de fé poderia ajudar. Escreva a situação ou as perguntas e explique como ou por que as verdades ensinadas na regra de fé ajudariam.
- Testificar.* Escreva seu testemunho das verdades ensinadas em sua regra de fé. Descreva como esses ensinamentos abençoaram sua vida e o aproximaram de Deus.